



RETINA CIRÚRGICA

08:30 | 10:45 SALA VEGA

Mesa: António Sampaio, Bernardete Pessoa, Filipe Henriques

09:40

CL120- AVALIAÇÃO RETROSPETIVA DE 200 CIRURGIAS CONSECUTIVAS DE DESCOLAMENTO DE RETINA REGMATÓGENO

Arnaldo Santos¹, Francisco Trincão¹, Hernâni Monteiro¹, José Pita Negrão²
(¹Hospital CUF Descobertas; Centro Hospitalar de Lisboa Central, ²Hospital Cuf Descobertas)

Introdução: O descolamento de retina regmatógeno (DRR) é uma importante causa de diminuição da acuidade visual. O tratamento cirúrgico do DRR tem classicamente sido caracterizado por uma maior incerteza quanto aos resultados funcionais. Porém, nos últimos anos, o apuramento da técnica tem contribuído para a obtenção de resultados funcionais significativamente melhores.

Objectivo: Caracterização clínica sistémica e ocular e análise de resultados anátomo-funcionais de doentes com o diagnóstico de descolamento de retina regmatógeno. Identificação de factores que possam interferir no prognóstico visual destes doentes, conferindo uma maior previsibilidade funcional.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo de 200 doentes, com o diagnóstico de descolamento de retina regmatógeno submetidos a cirurgia reparadora efectuada pela mesma equipa cirúrgica, no serviço de Oftalmologia do Hospital CUF Descobertas. Foi feita caracterização clínica através de idade, sexo e antecedentes oftalmológicos e sistémicos. Procedeu-se também à caracterização do descolamento e ainda do tempo até à intervenção cirúrgica. Registou-se o protocolo cirúrgico, acuidade visual (AV) pré e pós cirurgia e complicações associadas a este procedimento.

Resultados: 200 olhos de 180 doentes (com follow-up de 1 a 124 meses), com idade média de 58,6 anos, 68,5 % do sexo masculino. 58,4 % apresentavam antecedentes oftalmológicos (47,2 % eram pseudofáquicos, 21,3 % com alta miopia, 3 % com glaucoma e 9 % com intervenção vítreoretiniana prévia (injectável, por laser ou por cirurgia)) e 22,4 % apresentavam comorbilidades sistémicas (90 % das quais cardiovasculares). 53 % dos doentes tinham descolamento de retina com mácula "on", tendo 57 % sido operados antes de decorridas 72 horas desde o início dos sintomas. 92,1 % dos doentes foram submetidos a vitrectomia via pars plana com ou sem indentação escleral e 7,9 % a indentação escleral sem vitrectomia. 92,1 % apresentaram adesão retiniana mantida e ganho funcional, sendo a AV média de 0.7 na última avaliação de follow-up. Pela análise de subgrupos verificou-se uma relação mantida entre comorbilidades oculares e sistémicas e o resultado funcional.

Conclusões: Além do tipo mácula "on/off", tempo de espera até à cirurgia e estado anatómico, outros factores como a presença de comorbilidades sistémicas ou oculares permitem sugerir que estes possam ter um papel importante no resultado funcional da cirurgia do descolamento de retina regmatógeno.